

Calouros trocam tintas por doação

Paola Lima

Da equipe do **Correio**

Nem só de tintas e brincadeiras se faz um trote. Os alunos de Relações Internacionais da UnB resolveram inovar este ano e levar os recém-chegados para uma missão importante: doar sangue na Fundação Hemocentro.

Dos 40 calouros do curso, apenas 13 puderam participar do trote. O restante não preenchia os pré-requisitos da doação como ser maior de 18 anos ou ter mais de 50 quilos. Mesmo assim, o saldo foi positivo. Quem entrou na brincadeira deixou no

Hemocentro seus 450 ml de sangue e saiu da doação orgulhoso.

"Achei o trote o máximo, primeiro porque entrosa a turma e depois porque prova que entrar na universidade não é só assistir aula mas aprender a ser cidadão", diz Cristina Borgoni, 20 anos.

No semestre passado, os calouros participaram de uma reunião com uma ONG que cuida de crianças com câncer e fizeram doações. "Achamos fundamental ativar na turma a importância das relações entre as pessoas", discursa Daniel Martins, 19 anos, da comissão de trote.

A Fundação Hemocentro co-

memorou a decisão dos estudantes. "A mudança no trote significa uma mudança na mentalidade", compara Marina Ávila, assessora da Fundação. "E boa parte desses meninos volta, acaba criando o hábito de doar", diz.

A Fundação funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. Para ser doador é preciso ter de 18 a 60 anos, gozar de boa saúde, pesar acima de 50 quilos, ter dormido pelo menos seis horas na noite anterior à doação, não ter ingerido álcool e ter comido apenas alimentos leves. O telefone do Hemocentro para mais informações é 327-4424.